



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CESOL/RS

Aos **29 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis**, realizou-se a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL/RS), convocada em primeira chamada, às 13h30min, por sua Presidenta, Maribel Kauffmann, no uso de suas prerrogativas conferidas pelo Art. 4º, Inciso I, do Regimento do Colegiado. Não havendo quórum mínimo na primeira chamada, conforme previsto no Regimento, a reunião iniciou-se às 14h, em segunda chamada, com os representantes presentes.

A reunião ocorreu no formato exclusivamente online, via Google Meet, utilizando a conta do cesol.riograndedosul@gmail.com, e contou com a presença de **27** conselheiros, **14** titulares e **13** suplentes, entre representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), Entidades de Apoio e Fomento (EAF), da Rede de Gestores e Administração Pública, além de convidados ouvintes, conforme relações de presenças anexas. Os trabalhos foram abertos e conduzidos pela Presidenta do CESOL/RS que procedeu com a leitura da convocação e a pauta prevista para a reunião, conforme segue:

1. Espaço para apresentação do segmento **Catadores/Reciclagem** e sua relevância para a Economia Solidária do Estado;
2. Acompanhamento dos trabalhos dos **Comitês Temáticos**: estágio em que se encontram os trabalhos, apresentação dos coordenadores e relatores e prazos envolvidos;
3. Recomposição **Cadsol**: atualização referente à ocupação de uma vaga empreendimento econômico solidário, na posição de suplente;
4. **Circuito de Feiras (SENAES)**: análise do projeto nacional e da exclusão do Estado do Rio Grande do Sul de sua programação;
5. **32ª Feicoop**: compartilhamento de impressões sobre o evento, das experiências vivenciadas e das atividades que contaram com a participação dos(as) Conselheiros(as).

Informe:

- Reunião Comitê Permanente CESOL e Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional.

A reunião iniciou com a apresentação dos empreendimentos econômicos solidários, integrantes do Conselho, que atuam no segmento **Catadores/Reciclagem**. O Conselheiro Alessandro dos Santos Alves, da Cooperativa de Trabalho e Renda Univale, introduziu a temática e informou a organização da apresentação por região, por ele e pelas Conselheiras Cleia Ribeiro e Luciana Cardoso Bezerra, com breve contextualização sobre as cooperativas locais e também sobre suas necessidades, a seguir sintetizadas:

- **Região Vale dos Sinos**

Conselheiro Alessandro dos Santos Alves - Cooperativa de Trabalho e Renda Univale

São em média 30 cooperativas, que transformam em torno de 2000 toneladas de material reciclado por mês, gerando um valor aproximado de R\$ 2.000.000,00 mensais de recursos para a região e beneficiando mais de 1.500 famílias de recicladores. Grande maioria vinculada à Economia Solidária; muitos vinculados à Unisol; alguns vinculados ao Fórum Gaúcho de Economia Popular e Solidária; a grande maioria integrada ao Movimento Nacional de Catadores. Participam de vários projetos, como Cataforte, Conexões Sustentáveis e Reconstrução.

- **Região Sul**

Conselheira Cleia Ribeiro - Cooperativa Coopersol

O município de Canguçu transforma em média de 39 a 40 toneladas por mês. A Conselheira relata sérias dificuldades de manutenção da Cooperativa no município. Formada em 2002, ainda não possui caminhão, nem prensa própria. Provavelmente, os catadores serão dispensados, pois não há matéria-prima para o trabalho. São 18 famílias (14 mulheres e 08 homens), a maioria mulheres negras e mães solo. Refere-se ao esquecimento da região, citando, por exemplo, Canguçu, Piratini e Pinheiro Machado, com ausência de infraestrutura para realizar o trabalho. Especificamente sobre a Cooperativa Coopersol, o Galpão, o caminhão e a prensa são cedidos pela Prefeitura, sendo que os dois últimos estão fora de operação. Possuem uma empilhadeira que foi doada pela empresa Souza Cruz, cujo custo de manutenção é alto. Atualmente, não podem recolher o lixo, pois o caminhão está na manutenção, e assim não podem trabalhar. Para a Coopersol de Canguçu, há prioridade para obtenção de caminhão, prensa e empilhadeira. Já para a cidade de Piratini, a prioridade seria um caminhão.

- **Porto Alegre e Região Metropolitana**

Conselheira Luciana Cardoso Bezerra - Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro (ATUT)



A Associação é uma organização histórica de Porto Alegre, existente desde 2022, que recebe pessoas encaminhadas pelos serviços de saúde do município. Está ligada ao Movimento Nacional de Catadores, possui 21 associados, a maioria mulheres, e atua na triagem e comercialização de materiais recicláveis, em parceria com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre.

Está localizada dentro do Hospital São Pedro e possui diversos convênios gratuitos com órgãos públicos. Entre as lutas estão a formalização da profissão e o fim da gratuidade dos convênios, a exemplo do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que remunera a Associação pela coleta e reciclagem dos papéis do órgão. Participam da Coletiva Solidária, junto com a Prefeitura, por meio do projeto Cataforte.

A Conselheira Luciana também falou da reconstrução pós-enchente na capital, com a recuperação dos galpões, aquisição de equipamentos e apoio com caminhões, via projeto Cataforte. Também registrou a recente Política para Catadores Autônomos que está sendo implementada na Avenida Farrapos, na Vila dos Papeleiros, para atendimento de 100 catadores da região.

Durante a evolução das apresentações, a Presidenta Maribel sugeriu à Conselheira Cleia a inscrição da Coopersol no projeto de Assessoria Técnica, sob a execução da Avesol, que teve origem no Conselho, sinalizando que não havia ainda a inscrição de empreendimento da região. O projeto pode apoiar a Cooperativa na formação de seus catadores e no desenvolvimento local do segmento. Maribel realçou também a importância da remuneração pelo trabalho ambiental realizado, e da economia que a administração pública teria com a com correta logística da destinação dos materiais já triados.

Maribel ainda leu a contribuição do Conselheiro Alexandre de Pauli Bandeira (do Núcleo de Economia Solidária - IFSul), registrada do chat, com um breve diagnóstico das Cooperativas na região:

“(...)Cooperativas de ECOSOL na região sul do RS: Canguçu, Piratini, Pinheiro Machado, Arroio Grande, Jaguarão, São Lourenço do Sul (total 6 cooperativas de ECOSOL), Pelotas(1 de ECOSOL e 8 não) e Rio Grande (3 cooperativas de ecosol)): Todas as cooperativas são compostas em sua maioria por mulheres, inclusive com dirigentes femininas. 10 cooperativas de ECOSOL, e 8 não solidárias. Prefeituras não são amistosas em relação às cooperativas. Onde há relação mais profissional das prefeituras é em Jaguarão, Arroio Grande, Canguçu, Pelotas e São Lourenço do Sul. As piores situações são destacadas em Pinheiro Machado e Piratini, seguidas de Canguçu e Rio Grande. Outro problema da reciclagem popular na região sul/RS se

constitui nas grandes distâncias entre os municípios, e o número pequeno da população de cada um, o que se traduz em pouca quantidade de resíduos sólidos descartados. Não obstante, a maioria dos municípios não possui coleta seletiva ou esta é precária e abaixo do recomendável. Outro problema que as cooperativas reclamam se assenta no fato de que mesmo quando são acessados projetos e editais, estes são para cooperativas grandes o que desloca o "prêmio" para cooperativas maiores longe da região. Poucas cooperativas da região são agraciadas com contemplação de Editais. Aliás, Editais tem sido para esta região, o signo da ausência de políticas públicas. política pública deve ser realmente universal e não concorrencial como é o caso de editais especialmente públicos."

Após as exposições, o Conselheiro Alessandro registrou as distintas realidades entre as regiões, sinalizando a necessidade de atenção especial à região sul e verificação de alternativas de apoio junto aos governos federal e estadual. Ressaltou que no segmento, , de uma forma geral, as dificuldades referem-se à infraestrutura (de galpão, de caminhão, de maquinário) e de gestão. Destacou a relevância das Cooperativas de Reciclagem nas esferas econômica e, especialmente, social, acolhendo apenados, moradores de rua, mulheres em situação de vulnerabilidade, na maioria negras. No âmbito da Economia Solidária, as Cooperativas atendem aos seus princípios, apesar de na prática, muitos terem dificuldades de desenvolvê-los.

A Conselheira Madalena, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) contribuiu para o debate informando sobre a existência de estudos, a partir do diálogo das Secretarias do Meio Ambiente (SEMA), a SICT, o Ministério Público e pesquisadores Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sobre como possibilitar que o material reciclado chegue à indústria da reciclagem, bem como sua forma de remuneração. Em princípio, o segmento dos catadores é uma competência dos municípios, podendo o Estado fomentar legislações que limitem a destinação dos resíduos, estimulando os entes a fazer efetivamente e obrigatoriamente coletas seletivas, e aumentando a responsabilidade dos grandes geradores sobre o pagamento direto aos catadores para a coleta de seus resíduos.

Encaminhando-se para final da primeira pauta, a Conselheira Nelsa Nespolo, da Unisol - Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Estado do Rio Grande do Sul, fez breve contextualização sobre o segmento. Destacou avanços e retrocessos desde 2011, o recente aporte para a reconstrução da região metropolitana e o novo projeto no Vale dos Sinos (Cooperativa Coopersinos) - semelhante ao da cadeia PET -, com integração de diversas Cooperativas para trabalhar na etapa posterior da reciclagem, o de industrialização



dos produtos. Destacou a responsabilidade do poder público sobre a questão ambiental e a necessidade de trabalho conjunto para superação das dificuldades que estão presentes nos diversos segmentos da Economia Solidária.

Na sequência, avançou-se para o próximo tema da ordem do dia para atualização sobre o estágio dos trabalhos dos **Comitês Temáticos** do CESOL, constituídos no Pleno de 03/06/2026. A seguir, as atualizações sintetizadas:

a) Comitê Temático Plano de Desenvolvimento Estadual da Economia Solidária

Coordenador: *André Mombach*

Relator: *Dyeniton Franzmann*

Prazo: *03 meses (previsão: set/2026)*

Informe: foram mapeadas as informações e propostas das Conferências territoriais e Estaduais; unidas às deliberações do Pacto RS 25, da Assembleia Legislativa, conduzidas pelo Fórum Democrático; e ao esboço do Plano de Desenvolvimento Nacional. O Comitê organizou as tarefas, dividindo-as em dois subgrupos: 1- organização e revisão das propostas aprovadas nas Conferências; 2- trabalhar as diretrizes mais estratégicas com visão de futuro.

b) Comitê Temático Orçamento Estadual

Coordenador: *Vanderson dos Santos*

Relator: *Madalena Heinen*

Prazo: *pendente de definição*

Informe: o Comitê fez suas primeiras reuniões visando sua organização e o esboço de um plano de trabalho inicial. A partir da planilha base disponibilizada pelo Conselho, com as iniciativas das Secretarias de Estado que apresentam convergência para a Economia Solidária, mapeadas em 2024 do PPA vigente, identificou-se a necessidade de promover o primeiro diálogo com o novo Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, a fim de dar ciência sobre a consequente interlocução com as demais Secretarias. Realizado o primeiro movimento institucional, o Comitê iniciará a aproximação com os órgãos para atualizar os dados e, em especial, avaliar, de forma macro, a incidência da Economia Solidária como política pública dentro do orçamento, com objetivo de incidir no próximo Plano Plurianual (2028 - 2031) e se possível, potencializar a execução dos projetos em 2027.

c) Comitê Temático Consolidação das Leis Estaduais

Coordenador: *a definir*

Relator: *a definir*

Prazo: *a definir*

Informe: não houve início dos trabalhos neste Comitê. Os integrantes presentes ficaram de marcar sua primeira reunião, após o término do Pleno do CESOL.

Concluídas as atualizações dos Comitês, o Pleno evoluiu para o próximo tópico, sobre a **recomposição da Comissão do Cadsol/RS**, no que se refere à atualização de uma das vagas de empreendimento econômico solidário, no tocante à titularidade e suplência. Após registro das desistências dos integrantes Rogério Dalló (titular) e Cristiane Diehl (uma das suplentes), Alessandro dos Santos Alves (Cooperativa de Trabalho e Renda Univale) que estava em uma das suplências, assumiu a titularidade; e Laura Estela dos Santos Cardozo (Associação Internacional de Artesãos - ASIART), colocou-se à disposição para ocupar a vaga suplente.

Integrante Comissão	Segmento	Titular/Suplente	Substituído(a) por
Rogério Dalló	EES	Titular	Alessandro dos Santos Alves
Cristiane Diehl	EES	Suplente	Laura Estela dos Santos Cardozo

A Presidenta Maribel, seguindo a ordem do dia, compartilhou informe sobre o **Circuito de Feiras** que está sendo construído pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), em parceria com a Fundação Banco do Brasil, mas que não está contemplando o do Rio Grande do Sul nesta primeira etapa. A justificativa dos proponentes residiria no entendimento de que o Estado já estaria recebendo investimento relativo a projeto em execução, de R\$ 2.800.000,00, para realização de 26 feiras (incluindo as feiras estaduais de 2026). O Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária está solicitando reanálise por parte da Secretaria Nacional por considerar aportes com finalidades distintas, alertando para impacto na realização das feiras estaduais de 2027.

Como próxima pauta, a Presidenta convidou os conselheiros a compartilharem suas experiências vivenciadas na **32ª edição da Feira Internacional do Cooperativismo e da Economia Solidária (Feicoop)**, nos dias 10 e 12 de julho de 2026, em Santa Maria (RS). Maribel sentiu a edição com o movimento quase idêntico às feiras antes da pandemia, com corredores lotados de visitantes nos 03 dias do evento. O Conselheiro George Luiz Charão Pereira (Projeto Esperança Cooesperança) registrou o envio de abraço do Conselheiro Zeca - José Carlos Peranconi (Coordenador do Projeto Esperança Cooesperança) - e agradeceu no



nome dele e em seu nome, a todos que estiveram presentes e que apoiaram na realização de importante Feira. A Conselheira Veralice Xavier (Movidos pela Arte) considerou a Feira grandiosa, em muitos sentidos - no acolhimento, na motivação, nas formações - uma feira que traduziu, de diversas formas, o que é Economia Solidária. A Conselheira Juliana Dias (Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional) expressou seu entusiasmo com a feira, ressaltando a intersetorialidade presente - turismo, agricultura, inovação, entre outros setores - e o reconhecimento dos pares presentes nos espaços. A conselheira Leidi Rosa Toniolo da Silva (Cooperativa Vida Saudável) também manifestou sua satisfação em participar da Feira e destacou a quantidade de oficinas com temáticas importantes. Rozelaine Lima, Conselheira da Rede de Gestores, ressaltou a presença de empreendimentos de outros Estados, ratificou a qualidade das oficinas e considerou uma verdadeira aula de Economia Solidária, despertando a vontade de contribuir mais. A convidada Cristiane Andrade de Miranda (Associação Fraget) destacou o esforço e a capacidade de organização coletiva da região sul para estar presente na Feicoop, considerando a ausência de aporte financeiro para a logística dos coletivos. Avaliou a Feira como extremamente produtiva, tanto em comercialização como em conhecimento. **Cristiane também pediu atenção para a região sul, convidando o Conselho a conhecer melhor as dificuldades que a região têm enfrentado no âmbito da economia solidária** que impedem o avanço econômico e o desenvolvimento local. Por fim, a convidada Ilda Spiandorello (Associação Bell Rob) agradeceu pela realização da Feicoop, destacando que há 27 anos participa da Feira, e considera que esta edição foi diferente, muito organizada e com um astral positivo.

Encaminhando-se para o último tópico pautado, a Conselheira Juliana Dias fez um breve resumo sobre a **reunião que o Comitê Permanente do CESOL teve com o Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional José Scorsatto** no último dia 21/07. A reunião teve o objetivo de apresentar o Conselho, contextualizando sua retomada em julho de 2023, no âmbito da Secretaria de Trabalho, e sua atual composição e plano de gestão. O Secretário Scorsatto demonstrou conhecimento sobre a Economia Solidária e interesse em apoiar as iniciativas pautadas, solicitando, para tanto, dados consolidados sobre as atividades em andamento e seu impacto no desenvolvimento do Estado e as projeções baseadas neste estudo. As informações subsidiarão a Secretaria no planejamento vigente e no próximo Plano Plurianual. A Conselheira Bonumá reforçou a importância do conhecimento e imersão do Conselho no orçamento em execução, visando verificar as iniciativas dos demais órgãos que dialogam com a pauta e assim verificar a possibilidade de potencializá-las e já iniciar a incidência para o próximo plano plurianual. A Presidenta Maribel reforçou a importância dos Comitês Temáticos, em especial da construção do documento norteador da Economia



Solidária do Estado - Plano Estadual -, o qual receberá dados e contribuições dos demais Comitês, sendo um dos requisitos para adesão ao Sistema Nacional.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião Ordinária do CESOL/RS foi encerrada às 16h30min, sendo a presente ata redigida pelo Departamento do Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Governo do Estado e assinada pela Presidenta do CESOL.

Maribel Kauffmann
Presidenta do CESOL
2025 - 2027

ANEXO

I - LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS(AS) CESOL/RS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Adelmar Alberto Carabajal	Escola das Trabalhadores e dos Trabalhadores 8 de Março
Adriana Nunes de Almeida Tomaz	ACONVI associação de moradores vila nossa senhora Aparecida
Alessandro dos Santos Alves	Cooperativa de Trabalho e Renda Univale
Alexandre de Pauli Bandeira	Núcleo de Economia Solidária- IFSul
Angela Cristina Szobot de Menezes	SETUR
Cleia Ribeiro	Cooperativa Coopersol
Diego da Silva Adam	SDR
Diogo Maus	Instituto Federal Farroupilha
Douglas Joaba Oliveira da Silveira	COMOBI/RS
Geni Rosangela Dias	Grupo de Economia Popular e Solidária Mãos Unidas
George Luiz Charão Pereira	Projeto Esperança Cooesperança
Graziela Oliveira Costa Baptista	Cooperativa Central Justa Trama
Helena Bonumá	RESF Rede de Economia Solidária e Feminista
Juliana Chaves Dias	STDP
Laura Estela dos Santos Cardozo	Associação Internacional de Artesãos - ASIART
Leidi Rosa Toniolo da Silva	Cooperativa Vida Saudável
Luciana Cardoso Bezerra	Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro
Madalena Heinen	SICT
Maribel Kauffmann	Inovarte
Nelsa Ines Fabian Nespolo	Unisol RS
Rosângela Vaz	SJCDH
Rozelaine dos Santos Lima	SRTE – MTE RS
Stella Maris Rodrigues Fallavena	Só Artes
Tatiana Machado Cunha Mendoza	Associação de Artesãs Mulher que Faz
Veralice Xavier Rossi	Movidos pela Arte
Walmir da Silva Pereira	SEDAC
William Beidacki Leffeu	Instituto Camélia



II - LISTA DE PRESENÇA EQUIPE E CONVIDADOS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
André Aloisio Mombach	Programa Paul Singer
Cristiane Andrade de Miranda	Associação Fraget
Cristiano Schumacher	SJCDH - DIER
Ilda Spiandorello	Associação Bell Robl
Lucineide Lopes Gomes da Silva	Associação Construção
Tatiana Roberta Belchoir	STDP/Detrab
Victoria Mariano	STDP/Detrab